



Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 8010 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: FABIO F C

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra **Reza de mãe e outros contos**, de Allan da Rosa, apresenta cenas da vida cotidiana em comunidades periféricas das grandes cidades brasileiras, focando nas relações étnico-raciais. Os quinze contos exploram temas como a busca por dignidade em meio à opressão, a força dos laços familiares e comunitários, a fé e a sabedoria ancestral que guiam e sustentam os personagens. Todas as narrativas são perpassadas por questões em torno do racismo, violência e pobreza, na mesma proporção que as personagens tensionam a coletividade e almejam os afetos como fuga da realidade que as aflige. A linguagem empregada mistura gírias da periferia e uma oralidade explícita com evidente intenção literária. O resultado é um registro fragmentado que pode inicialmente parecer demasiado requintado, mas que é facilmente compreendido quando se acompanha com empatia a trajetória de seus personagens.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), de autoria de Bruna Perrella Brito, oferece um roteiro abrangente para facilitar o letramento literário, especialmente voltado para a EJA, alinhando-se à BNCC. Traz informações relevantes sobre a obra e para a compreensão do gênero literário conto, assim como se posiciona em relação às questões étnico-raciais. As atividades sugeridas são adequadas aos estudantes da EJA e as bibliotecas públicas, sem que os coloque numa posição de inferiorização, abrangendo desde o conhecimento do autor e do livro até a exploração do estilo, linguagem e estrutura narrativa dos contos. Destacam-se como relevantes as propostas de criação de círculos de leitura e projetos de relações afetivas na comunidade.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade, valorizando a diversidade da população brasileira principalmente nos aspectos étnico-raciais, culturais, linguísticos, regionais e de gênero. É possível ver tais elementos em todos os contos, especialmente as relações étnico-raciais no diálogo do conto-prefácio que abre o livro, "Desculpa perguntar" (OL, p. 08), e nos contos "Pode ligar o chuveiro?" (OL, p. 11), "O iludido" (OL, p. 25) e "Três cocorinhas" (OL, p. 79), nos quais o cotidiano das personagens é perpassado por questões de moradia coletiva, violência sofrida pelo racismo e o sistema prisional com seu desdobramento na vida de pessoas negras no país, maior em número nos presídios. No ponto linguístico, ressalta-se o uso de gírias em quase todos os contos, como em "Pode ligar o chuveiro?" (OL, p. 11), "Quando a UTI veio me pegar na escola" (OL, p. 93), entre outros. No que tange ao gênero, destaca-se o conto que dá título à obra, "Reza de mãe" (OL, p. 57), em que a personagem Pérola nos apresenta a visão de uma mãe cuidando de sua filha, demonstrando o recorte feminino desta função, que se repetirá no conto "Pode ligar o chuveiro?" (OL, p. 08) e "Três cocorinhas" (OL, p. 79). Em síntese, ao trazer em seus contos cenas de resistência de indivíduos historicamente marginalizados, a obra se utiliza de uma linguagem elaborada e enraizada na oralidade e na cultura popular, representando diversos aspectos da população brasileira.

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

Sim, a obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado. O Caderno de Sugestões apresenta como gênero Contos, mas também podemos verificar tal classificação quando analisada a obra. Cada uma das narrativas presentes no volume se caracteriza por um momento crucial na vida dos personagens. Em "O Iludido", por exemplo, a história de Caçú se concentra em sua tortura e na negociação astuta pela sobrevivência (OL, p. 25-33). De maneira similar, "Reza de Mãe" explora a rotina exaustiva de Pérola e suas orações em proteção à filha Lavanda, como se pode ver no seguinte trecho: "Protege dos esgotos a pureza de Lavanda" (OL, p. 61), evidenciando um tema e um conflito bem definidos. Já "O Barco", embora apresente um caráter mais alegórico, mantém a brevidade e a unidade temática ao narrar a espera, as memórias e a transformação de um barco enalhado no deserto que "sacou o quanto a Ventania tinha de Água, fosse em brisa em tufão em movimento, envolvimento" (OL, p. 51), criando uma experiência de leitura em um texto compacto com inúmeras possibilidades de sentidos. Por fim, "Gugu Matusquela" retrata a jornada de Gugu através da loucura e da internação, focando nas visitas de sua família e no desfecho trágico de suas lágrimas, que se tornam "sua única refeição no domingo de visita" (OL, p. 78).

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada, 3º segmento da EJA. A pertinência desta coletânea para o público da EJA reside na sua imersão em realidades sociais complexas e na utilização de uma linguagem que reflete o cotidiano de muitos desses estudantes. As narrativas da obra abordam temas como precariedade social, violência urbana, racismo, relações familiares e resiliência, que também se fazem presentes em parte das experiências de vida de jovens e adultos que retornam à escola. Em "Pode Ligar o Chuveiro?", a descrição das dificuldades do dia a dia, como a logística de um banho em moradias modestas ou a labuta de Valdeci vendendo churros e o "aroma pesado" que o impregna (OL, p. 11-12), espelha a realidade do trabalhador e a dignidade em meio à escassez. O conto "O Iludido" confronta o leitor com a brutalidade policial e a luta por sobrevivência na periferia, como no relato de Valagume, que "tragava sua planta no quintal, sorrindo de criar seu pivete, encantado na pureza do filhote e na paciência de ensinar a jogar futebol de botão" (OL, p. 28), e a dura negociação de Caçú, que reflete questões de justiça e marginalização relevantes para a discussão em sala de aula. "Três Cocorinhas" expõe a desumanidade do sistema prisional e o sacrifício das mulheres que visitam seus entes queridos, sujeitas à "revista no cômodo gelado: senhoras, moças, crianças. Nuas. Serão três cocorinhas" (OL, p. 83), um retrato cru das consequências sociais da criminalidade e do papel feminino na sustentação familiar. Além disso, a linguagem recheada de oralidade e regionalismos, como em "Quando a UTI Veio me Pegar na Escola" onde o narrador pensa "ia fazer igual o Raimundinho: encolher no chão e proteger a cara. A mochila amenizando os chute nas costa, os caderno de escudo" (OL, p. 93), facilita a compreensão, promovendo um engajamento mais profundo com o texto literário e estimulando a reflexão sobre a própria realidade e a sociedade.

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita; 3, das relações Étnico-Raciais, tendo este tema como eixo central em todos os contos. Além disso, o autor, sendo um homem negro e de origem periférica, também ressalta a categoria na qual foi inscrita. Em "Costas Lanhadas", o autor revisita a história da escravidão com uma perspectiva de resistência, expondo a agência da "negrada [que] sentiu a hora do arranque, da retomada de si, sem dó" (OL, p. 35), e criticando a falácia da abolição que resultou em uma "liberdade requenguela e cagona e manca" (OL, p. 35), demonstrando um engajamento literário com a história e a memória racial. No conto "Pode Ligar o Chuveiro?", a personagem que esfrega "água sanitária no pescoço. Clarear. [...] Com cândida esfrego, arranho, esfolo cotovelo e joelho. Se funcionar, vou usar no cabelo também" (OL, p. 16-17), ilustra de forma tocante e crua o impacto do racismo internalizado e a busca por um padrão estético eurocêntrico.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Não se aplica

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Não se aplica

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica, trazendo para o leitor múltiplas interpretações. Por se tratar de um livro de contos, já se justifica que cada pequena história tenha abertura polissêmica, pois ao se apresentar o conto, com seu arcabouço literário, forma-se tal multiplicidade. Outra experiência de leitura diferenciada é o uso de personagens que se repetem em contos diferentes, criando um fio condutor na obra, como é o caso da personagem Pérola, que está presente em "Pode ligar o chuveiro?" (OL, p. 11), "Reza de mãe" (OL, p. 57) e "Três cocorinhas" (OL, p. 79).

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário, trazendo um universo em contato com as questões étnico-raciais a partir de cenas cotidianas do grupo em questão. A obra evidencia um gesto de resistência ao preservar a autenticidade de uma cultura frequentemente submetida a processos de homogeneização. Sua escrita faz uso de gírias, expressões populares e construções informais, instaurando uma oralidade que remete diretamente às práticas discursivas das periferias urbanas. Como exemplo pode-se citar o conto "Quando a UTI veio me pegar na escola" (OL, p. 93) no trecho que abre a narrativa. "Pensei que tava cagado. Um passo pra dentro do portão e manjei que eu era o alienígena, o bafafá da tarde. Juntei os teco das notícia, umas me aloprando, outras me dando os pêsames. Eu tava jurado pra hora da saída". (OL, p. 93) Enquanto escolha estrutural, os contos são apresentados em formatos pequenos e grandes, majoritariamente em forma de prosa, mas, em alguns casos, há o uso de versos, como é o caso de "Desculpa perguntar" (OL, p. 8) e "Jogo da velha" (OL, p. 39).

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor usando em toda a obra do artifício da coloquialidade e de cenas cotidianas para cumprir um papel de construção de sentidos e aproximação com o leitor. Tal questão se dá pelo uso de ambientação imagética, na formulação de cenários/universos que condizem com o universo dos personagens, marcados pelas questões étnico-raciais. O leitor é convidado a participar ativamente da obra desde o primeiro conto, "Pode ligar o chuveiro?" (OL, p. 11), que, em forma de pequenas cenas, que são subdivisões da narrativa, fazem imaginar um ambiente com diversas moradias dividindo o mesmo espaço, o mesmo acesso à água e energia elétrica, de forma improvisada. Assim, vemos que criar tramas narrativas que fazem da realidade de parte dos estudantes da EJA, podem colaborar para construir laços interpretativos que aumentam o engajamento do leitor com a obra.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos e ligados à enunciação literária, como se percebe evidenciado no emprego de recursos sonoros que intensificam a oralidade e conferem ritmo à narrativa. As onomatopeias encontradas no conto “Pode ligar o chuveiro?”, como “se afaga, afoga, se afofa. Chuáááá” (OL, p. 13); “Hummm A barriga BLAM, BLAM, BLAM” (OL, p. 14), instauram uma cadência poética que aproxima a prosa da musicalidade da fala cotidiana. Outro recurso é o reforço por repetições lexicais, como no trecho: “Uma Ventania veio modelar as areias vaidosas, como todos os dias. O barco sacou o quanto a Ventania tinha de Água, fosse em brisa em tufão em movimento, envolvimento. E o quanto a Ventania era única, soberana e incompleta” (OL, p. 50), do conto “O barco”, em que a recorrência de termos constrói uma atmosfera de insistência e circularidade. Além disso, o texto mobiliza figuras de linguagem como a assonância. Outro aspecto relevante diz respeito ao vocabulário empregado, marcado por influências africanas e populares. A obra literária incorpora termos que remetem a línguas e culturas africanas, como “ganga”, “benguela” e “malungo” em “Desculpa perguntar” (OL, p. 8), ganga novamente em “Pode ligar o chuveiro?” (OL, 11) e “Quando a uti veio me pegar na escola” (OL, p. 93), “Mutalambô” e “Catendê”, evidenciando a presença de uma memória cultural afro-brasileira. Paralelamente, o autor recorre a expressões oriundas do léxico das ruas e das comunidades urbanas, como “prucê”, “quengo”, “trampo”, “breque”, “panca” e “lelê”.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma caracterização das personagens e assegura a adequação do discurso às variáveis de natureza situacional e dialetal, conferindo maior verossimilhança às narrativas. Observa-se tal situação na medida que os personagens são marcados por suas experiências sociais, raciais e afetivas, tanto no modo que agem como se expressam na narrativa. Como exemplo, temos os diálogos do conto que dá título à obra, “Reza de mãe” (OL, p. 57), entre a mãe Pérola e seu colega que se encontra no ônibus, mostrando informalidade e coloquialidade, assim como os diálogos com sua filha e as preces que faz em finalizações de pequenos blocos, ligando com a temática do conto. Evidencia-se, portanto, a intencionalidade estética na adequação da fala das personagens às suas especificidades identitárias, comportamentais e contextuais. Tal escolha linguística não apenas reforça a coerência interna da narrativa, mas também contribui para a construção de verossimilhança, tornando as figuras ficcionais mais consistentes e plausíveis diante da recepção do leitor.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história. O rompimento de expectativa do leitor nessa obra decorre, sobretudo, da forma como o texto tensiona os limites entre oralidade e escrita literária, incorporando gírias, expressões populares, interjeições e construções sintáticas informais. Esse procedimento subverte a expectativa tradicional de uma prosa “normatizada” e revela uma estética que valoriza a autenticidade cultural das periferias urbanas. Além disso, o uso de recursos sonoros, como onomatopeias, aliterações e assonâncias, confere à narrativa uma musicalidade que aproxima o texto da performance oral, produzindo um efeito de estranhamento para o leitor que poderia esperar uma linearidade convencional. O vocabulário marcado por influências africanas e populares também contribui para esse deslocamento, pois insere no espaço literário termos e referências que, historicamente, foram marginalizados pelo cânone. Como exemplo destaca-se o conto “Pode ligar o chuveiro” (OL, p. 11), onde a linearidade se perde ao construir pequenas repartições na estrutura e mudando as vozes narrativas mimetizando histórias. Assim, o rompimento de expectativa não se dá apenas no plano estilístico, mas também no plano ideológico: ao recusar a homogeneização da linguagem e ao inscrever vozes periféricas na literatura, a obra desafia o leitor a rever seus pressupostos sobre o que pode ou não ser considerado literário. O efeito produzido é o de uma obra que, ao mesmo tempo em que surpreende, amplia o horizonte de recepção e legitima formas de expressão cultural frequentemente invisibilizadas.

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro, como vê-se no plano estético, com o autor mobilizando recursos como a oralidade, o uso de gírias, onomatopeias, repetições e ritmos poéticos que rompem com a normatividade da linguagem literária tradicional, instaurando uma estética própria, vinculada às práticas discursivas das periferias urbanas. No plano cultural, a narrativa inscreve elementos da memória afro-brasileira e da vivência comunitária, ao incorporar termos de origem africana e expressões populares que reafirmam identidades historicamente marginalizadas. Ao valorizar essas referências, o texto atua como instrumento de resistência simbólica, legitimando saberes e práticas culturais que frequentemente são invisibilizados ou desqualificados pela cultura dominante. Do ponto de vista ético, a obra convoca o leitor a refletir sobre as condições de vida nas periferias, sobre os modos de existência que emergem nesses espaços e sobre a necessidade de reconhecer o outro em sua dignidade e complexidade. Ao dar voz a sujeitos periféricos, a obra promove uma ética da escuta e da alteridade, desestabilizando estereótipos e propondo uma leitura crítica da realidade social. Assim, a obra literária articula estética, cultura e ética em um projeto literário que não apenas representa a realidade, mas também a problematiza, convidando o leitor a repensar sua própria posição diante de si mesmo e do outro.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO**

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	-------------------	-----	---------------

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades. Isso pode ser observado em um complexo conjunto de experiências humanas, revelando as tensões e riquezas das identidades que compõem o Brasil. Em "Costas Lanhadas", por exemplo, a narrativa adentra na história da escravidão e da resistência negra antes da abolição, retratando a luta por dignidade de "Milhares de pretos [que] já tinham devolvido com fogo um pouco da fuleiragem, já tinham debandado pra outras paisagens paulistas com ou sem os tais papéis que lhes garantiam ser gente, gente encurvada por uma liberdade ganha ou comprada" (OL, p. 35-36). Em "Jogo da Velha", a diversidade social se manifesta na figura de Dona Amora, cuja trajetória de vida, marcada pela pobreza e pelas lutas em um ambiente marginalizado, expõe as disparidades sociais, por exemplo: "Problema é que favelada acostuma, lá se estoura uma por semana" (OL, p. 46), forçando o leitor a confrontar as realidades da exclusão. Por fim, em "A Unha Encravada e o Esmalte", a obra apresenta uma diversidade de vozes e perspectivas sociais durante uma manifestação, onde em "um pé", "o outro pé" (OL, p. 89) e "um peito", "o outro peito" (OL, p. 90) reflete as diversas ideologias e aspirações de diferentes grupos sociais.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições. Isso pode ser observado, por exemplo, em "Quando a UTI Veio me Pegar na Escola", a intervenção do pai do protagonista, que obriga os agressores a um diálogo forçado dentro de um orelhão: "Meu pai obrigou o Gordo a me dar a mão e intimou prum debate dentro de um orelhão" (OL, p. 98), mesmo que violenta em sua imposição, é uma forma de restaurar o direito do filho à segurança e à participação na vida escolar sem intimidação, clamando por condições de igualdade básicas de convivência. No conto "O Espírito da Solidariedade", a busca por madeira na quebrada para construir uma fogueira em família, com o pai e o filho se autodenominando "os navegantes da brasa, os truqueiros da chama. Estudantes do fogo" (OL, p. 85), demonstra uma forma de participação cultural e social da comunidade. Por fim, em "Jogo da Velha", a complexa relação entre o filho e sua mãe, Dona Amora, uma figura marginalizada pela sociedade, mas é revisitada e acolhida em sua autenticidade, por exemplo: "A Dona Amora e o meu Pancinha: se conheceram" (OL, p. 43), sugere a importância da aceitação e da inclusão para a plena participação social, mesmo diante de histórias de vida não convencionais, ampliando a ideia de quem tem o direito de fazer parte do tecido social.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A abordagem da obra literária propõe diálogos com questões contemporâneas, principalmente por se tratar de uma estética urbana e periférica. A obra, ao valorizar a oralidade, a diversidade cultural e a memória afro-brasileira, insere-se em debates atuais sobre identidade, representatividade e inclusão social. Ao trazer para o espaço literário vozes periféricas e afrodescendentes, o autor confronta estereótipos e questiona práticas de silenciamento que ainda persistem na sociedade brasileira, estabelecendo um diálogo direto com discussões contemporâneas sobre racismo estrutural, desigualdade social e marginalização cultural. Além disso, a narrativa problematiza a relação entre centro e periferia, entre cultura dominante e culturas subalternizadas, o que se conecta a debates atuais sobre democratização do acesso à cultura e valorização de diferentes formas de expressão artística. Dessa forma, a obra literária não apenas recupera tradições e memórias, mas também se coloca como instrumento crítico e criativo para pensar o presente, propondo diálogos com questões que atravessam a contemporaneidade.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional. Isso pode ser observado na habilidade do autor em construir uma ponte para realidades muitas vezes distantes, fomentando um diálogo com as múltiplas faces do Brasil. Em "Desculpa Perguntar", o leitor é diretamente levado a uma gama de experiências humanas universais, desespero, humilhação, paixão, por exemplo, "Já senti desespero, mano?" e "Já senti humilhação, rei?" (OL, p. 8), convidando à empatia e à identificação com diversos modos de vida. No conto "A Torcida que Levanta, Derruba", o leitor é levado à complexa cultura do futebol de várzea, onde as paixões e as traições, e a fala de Riva, "Sabe, prum homem de caráter, a vaia é o maior incentivo" (OL, p. 55), revela uma visão de mundo construída na adversidade e na coletividade. Em "Gugu Matusquela", a narrativa força o leitor a um encontro com o estigma e a desumanização de indivíduos com problemas de saúde mental, expondo um contexto social de exclusão, como quando a família "internou pra não enterrar" (OL, p. 72). Por fim, em "A Nascente da Língua" há a comunicação com a natureza e com a ancestralidade, como na revelação de que a "língua universal era a música" (OL, p. 102), expandindo a compreensão sobre as diversas formas de se relacionar com o mundo e com o saber, presentes na vasta diversidade cultural brasileira.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina. Isso pode ser observado na sua conexão com as realidades e vivências de um público que frequentemente busca na literatura uma voz para suas próprias experiências, valorizando narrativas que abordam a dignidade, a resiliência e a complexidade do cotidiano. Em "Desculpa Perguntar", a obra aborda diretamente o leitor com questionamentos existenciais e socialmente situados, como "Já senti desespero, mano?" ou "Já senti humilhação, rei?" (OL, p. 8), estabelecendo uma imediata identificação ao validar as experiências de vida do público EJA. No conto "Pode Ligar o Chuveiro?", a descrição vívida dos desafios da infraestrutura precária e da rotina dos trabalhadores, como a fiscalização rigorosa dos padrões de energia, "O padrão de poste exigido pela prefeitura agora tem que ter 1 m e 60 cm. Caixa de frente pra rua... Se tiver 10, não lê tua luz. Multa e corta." (OL, p. 11), são exemplos que vem ao encontro de uma realidade de muitos que fazem a EJA. Por fim, em "Chão", a valorização de saberes e práticas culturais como a capoeira angola, com sua dimensão de resistência e filosofia, e a sabedoria transmitida de mestre para aluno: "É necessidade. Amizade e maldade. Na rua, não confie nem na mãe" (OL, p. 87), oferece um ponto de conexão com a riqueza da cultura popular brasileira e as estratégias de sobrevivência e empoderamento, elementos que ressoam com parte do público da EJA ao reconhecerem suas próprias heranças e desafios.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplia as referências estéticas, culturais e críticas pelo uso da coloquialidade inserida nela de forma moderna. Enquanto estética, a obra rompe com padrões literários tradicionais ao incorporar oralidade, gírias, onomatopéias e recursos sonoros que conferem ritmo e musicalidade à narrativa, aproximando-a da experiência cotidiana das periferias urbanas. Já no plano cultural, a obra inscreve elementos da memória afro-brasileira e da cultura popular, ao mobilizar termos de origem africana e expressões próprias das comunidades periféricas. Essa valorização de registros linguísticos e simbólicos historicamente marginalizados contribui para ampliar o repertório cultural dos leitores, promovendo o reconhecimento da diversidade como parte constitutiva da identidade nacional. Do ponto de vista crítico, a obra literária evidencia tensões sociais, raciais e econômicas, convidando o leitor a refletir sobre desigualdades estruturais e sobre os modos de vida que emergem em contextos periféricos. Ao dar visibilidade a sujeitos e experiências frequentemente silenciados, o autor instaura uma literatura que se coloca como instrumento de resistência e conscientização. Exemplos podem ser colhidos em todos os contos, a exemplo de "O Iludido", que tematiza a invisibilidade das vítimas da violência periférica; o conto "Reza de Mãe", que trata da capacidade dos marginalizados de transformar seus espaços e sonhos, mesmo em condições precárias; o conto "A Nascente da Língua", que propõe uma reflexão estética e cultural sobre a linguagem, instigando o leitor a reavaliar suas próprias concepções sobre a expressão e o sentido do mundo.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores, apresentando realidades multifacetadas e dilemas morais. Em "Desculpa Perguntar", a série de perguntas retóricas que atravessa o poema, por exemplo, "Já senti desespero, mano? Aquele do mergulhado em águas claras quando veio o redemoinho?" ou "Já senti humilhação, rei? A que trouxe na cangaia as caixas de fruta que não podia mexer nem em uma baga." (OL, p. 8), convida o leitor a construir suas próprias respostas e posicionamentos diante das experiências humanas. No conto "O Iludido", as escolhas e os dilemas de Caçú, que culminam em atos extremos como chutar o irmão moribundo para negociar sua sobrevivência com os opressores, são apresentados sem que o narrador emita juízo de valor explícito. Ao mostrar que a "Caçú só cabe jogar o xadrez da sobrevivência" (OL, p. 29), a obra evita a condução do comportamento, deixando para o leitor o encargo de confrontar as complexidades das decisões em contextos de opressão. Em "Três Cocorinhas", a narrativa expõe a prática desumana da revista íntima na prisão, mas a reação de Pérola, ao esconder um celular, "Dentro de Pérola o celular canta na concha" (OL, p. 83) não é apresentada como um modelo de conduta, mas como uma escolha complexa de resistência. A obra não glorifica nem condena, mas expõe a capacidade de buscar por dignidade em um sistema desumanizador. Não há uma voz única ou uma ideologia dominante sendo defendida, mas um panorama complexo das diversas visões de mundo que coexistem em um mesmo movimento, estimulando o leitor a discernir, analisar e formar suas próprias opiniões sobre as tensões sociais e políticas representadas, sem que a obra trace um caminho sistemático para sua interpretação.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. Isso pode ser observado na resiliência e na complexidade das relações em contextos, forçando o leitor a uma conexão emocional. Em "A Torcida que Levanta, Derruba", a humilhação pública e a resiliência de Riva, que enfrenta a vaia de sua própria comunidade: "A torcida que levanta, derruba. O rancor cantava seus hinos. Antes de qualquer passe chegar pra ele, a torcida do Cantagalo já trovejava suas vaias" (OL, p. 54), mobiliza o leitor a sentir a exclusão e a questionar o julgamento social. No conto "Reza de Mãe", a figura de Pérola, uma mãe batalhadora, que expressa suas preces e temores por sua filha Lavanda, especialmente na passagem: "Eu só vejo minha princesa dormindo quando chego destroçada de noite, porque antes dela levantar pra limpar a casa e ir pra escola eu já sai" (OL, p. 57), gera uma empatia pela rotina exaustiva e o amor incondicional das mães periféricas. Por fim, em "O Espírito da Solidariedade", a interação afetuosa entre pai e filho, que juntos buscam madeira para construir uma fogueira, exemplificada pelo gesto singelo do filho oferecendo um copo d'água ao pai: "Tó, pai. Um copo d'água pra você." (OL, p. 85), toca o leitor em um nível emocional, pois trata de laços familiares, propósito na simplicidade e nas adversidades.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. A formatação do texto, com espaçamento entre linhas e caracteres apropriados, como pode ser observado nos diversos contos e nas seções de metadados da obra, sugere um design editorial cuidadoso. A hierarquia visual é bem definida, com títulos de contos em destaque e um índice claro, facilitando a navegação e a compreensão da estrutura da obra.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto, que é o público da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Para o segmento EJA, a legibilidade da fonte é um fator primordial, pois os leitores podem ter diferentes níveis de familiaridade com a leitura, ou mesmo desafios visuais que demandam maior clareza tipográfica. As fontes "haptik, silva" (OL, p. 108) são geralmente desenhadas para oferecer boa distinção entre os caracteres e clareza na formação das letras..

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário na apresentação do material (CSM, p. III), enfatizando o ciclo do EJA a que se destina a obra literária, mas não se aprofunda no material, colocando "EJA" como um todo, e não a particularidade do 3º segmento a que se destina

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 801098 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. III

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta cinco sugestões de atividades com estudantes e grupos de leitores com possíveis intervenções sociais, divididos entre "Discussão em sala de aula sobre o livro/ Roda de conversa sobre o livro" (CSM, p. XIV), propondo conversas sobre a obra com os estudantes, "Conversando sobre o estilo do autor", "A linguagem literária" e "Analisando a estrutura narrativa de um conto" (CSM, p. XIV - XVI) enfatizando o entendimento do gênero literário proposto pelo autor como atividade com os estudantes, que pode ser pouco produtivo visto o arcabouço do público-alvo, e "Estabelecendo relações entre contos" (CSM, p. XVI), onde o material propõe a conexão entre os contos da obra literária, a fim de criar um fio condutor e ter isso como tema de atividade. Desta forma, o material propõe as atividades, mas não privilegia a categoria das relações étnico-raciais como destaque delas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 801098 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XIV
HT LP 000 000 801098 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XIV-XVI
HT LP 000 000 801098 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XVI

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

☐ Sim☒ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valoriza a leitura, de forma simples e objetiva, trazendo foto do autor e capa de outro livro dele, além de seções destacadas e com jogo de cores que facilitam a leitura. No entanto, há um erro de configuração em todo o material que faz com que as separações silábicas estejam erradas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 801098 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. I-XX

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 801098 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 13	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Artigo colado ao substantivo em: "Abunda rodando na viga"	
Recomendações: Separar o artigo do substantivo.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 51	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Acentuação gráfica desnecessária em: "Não havia canoa, nem velha calçando bótônas de plástico pra atravessar o mar cinza" (p. 51)	
Recomendações: Retirar os acentos gráficos da palavra botonas.	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 801098 P26 01 03 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: I-XX	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Correção em todas as páginas das quebras de palavras na margem à direita dos parágrafos.	
Recomendações: Corrigir a quebra de palavras	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: P. I - XX	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: EJA está descrito de maneira genérica	
Recomendações: Fazer o recorte para o 3º segmento	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: P. I - XX	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Erro na formatação do arquivo	
Recomendações: Formatar o arquivo	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra **Reza de mãe e outros contos**, de Allan da Rosa, apresenta cenas da vida cotidiana em comunidades periféricas das grandes cidades brasileiras, focando nas relações étnico-raciais. Os quinze contos exploram temas como a busca por dignidade em meio à opressão, a força dos laços familiares e comunitários, a fé e a sabedoria ancestral que guiam e sustentam os personagens. Todas as narrativas são perpassadas por questões em torno do racismo, violência e pobreza, na mesma proporção que as personagens tensionam a coletividade e almejam os afetos como fuga da realidade que as aflige. A linguagem empregada mistura gírias da periferia e uma oralidade explícita com evidente intenção literária. O resultado é um registro fragmentado que pode inicialmente parecer demasiado requintado, mas que é facilmente compreendido quando se acompanha com empatia a trajetória de seus personagens. O HTML apresentado é simples e funcional, com um material que pretende enfatizar o gênero literário que o autor apresenta, o conto, criando pontes com a temática étnico-racial, mote fundamental da obra. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), de autoria de Bruna Perrella Brito, oferece um roteiro abrangente para facilitar o letramento literário, especialmente voltado para a EJA, alinhando-se à BNCC. Traz informações relevantes sobre a obra e para a compreensão do gênero literário conto, assim como se posiciona em relação às questões étnico-raciais. As atividades sugeridas são adequadas aos estudantes da EJA e as bibliotecas públicas, sem que os coloque numa posição de inferiorização, abrangendo desde o conhecimento do autor e do livro até a exploração do estilo, linguagem e estrutura narrativa dos contos. Destacam-se como relevantes as propostas de criação de círculos de leitura e projetos de relações afetivas na comunidade.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.